# COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **DATAS** | | **CLASSIFICAÇÃO** |
| **EMISSÃO** | **EFETIVAÇÃO** |
|  |  | OSTENSIVA |
| **PLOG0013A** |
| **ASSUNTO** | Confecção de RTL para ressuprimento de material nacionalizado | | |

\

1. **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**
   1. FINALIDADE

Descrever as atividades relacionadas à confecção de requisitos técnicos para licitação (RTL) para ressuprimento de material nacionalizado.

* 1. ÂMBITO

Esta norma, de observância obrigatória, aplica-se à Seção de Controle do Pedido (NTCP), Seção de Projeto (NTPJ) e Seção de Controle da Qualidade do Produto (NTCQ) do Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG).

* 1. PROCESSOS RELACIONADOS
     1. MACROPROCESSO

PLOG0012 – Ressuprimento de material nacionalizado

* + 1. SUBPROCESSOS

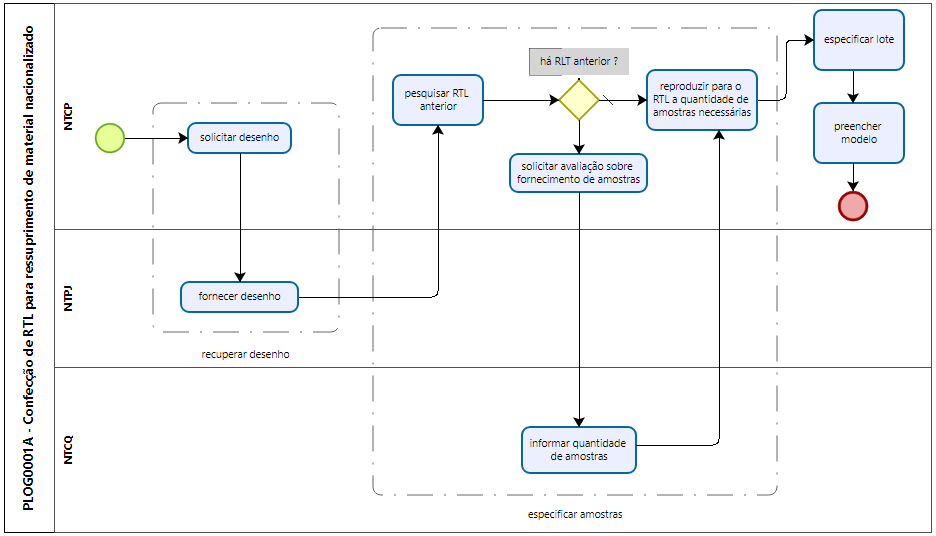
PLOG0011 - Homologação de ensaio de controle de qualidade de fornecedor

(relacionado ao item de controle de qualidade do RTL)

PLOG0022 - Compilação de requisições de ressuprimento

* 1. CONCEITUAÇÕES
     1. CELOG – Centro Logístico da Aeronáutica
     2. DCN – Desenho da Comissão de Nacionalização
     3. NQUA – Seção de Qualificação
     4. NTCP – Seção de Controle do Pedido
     5. NTCQ – Seção de Controle da Qualidade do Produto
     6. NTPJ – Seção de Projeto
     7. RT – Responsável Técnico
     8. RTL – Requisitos Técnicos para Licitação

1. **DIAGRAMA DE PROCESSO**

****

1. **DESCRIÇÃO RESUMIDA**
   1. A contratação de empresas para o fornecimento de material nacionalizado (ressuprimento) deve seguir determinadas regras estabelecidas em um Requisito Técnico de Licitação (RTL), conforme modelos dos anexos A e B.
   2. Estes modelos contemplam duas situações distintas, ou seja, o modelo do anexo A prevê a terceirização de ensaios para atestar a qualidade do material recebido, enquanto o anexo B prevê que estes ensaios sejam realizados internamente, utilizando os meios disponíveis nos Seção de Controle da Qualidade do Produto (NTCQ).
2. **ATIVIDADES DO PROCESSO**
   1. RECUPERAR DESENHO
      1. A NTCP deve solicitar à NTPJ o desenho do item de interesse por email, conforme modelo:
         1. “Solicito disponibilizar cópia atualizada do item DCNX-XXXX para fins de licitação em processo de ressuprimento de material nacionalizado, reportando eventuais recomendações para a presente aquisição”.
      2. A NTPJ deve encaminhar cópia do desenho por email à NTCP, atentando-se em fornecer a sua versão mais atualizada, bem como reportando fatos julgados relevantes como se o desenho se encontra em revisão, por exemplo.
   2. ESPECIFICAR AMOSTRAS
      1. As amostras são produzidas em duas situações distintas, ou seja:
         1. Um primeiro conjunto é fornecido para confirmar a adequação da amostra perante os requisitos de projeto, antes que seja induzida a fabricação do lote final;
         2. Um segundo conjunto é fornecido como parte do lote final para confirmar sua adequação por meio de um processo amostral;
      2. De posse do desenho do item nacionalizado, a NTCP deve verificar se houve processo anterior de aquisição, pesquisando o RTL mais recente para o item de interesse;
         1. Os arquivos de RTL devem ser armazenados em diretório específico da intraer, conforme:
            1. NNAC/NTEC/NTCP/RTL/*AAAA*, onde *AAAA* corresponde ao ano de confecção do RTL.
         2. Os nomes dos arquivos de RTL devem ser iniciados por “RTL”, seguidos dos números das requisições e do *part number* do item requisitado. Exemplo: “RTL SPXXXXXXXXX LSXXXXXXXXX DCNX-XXXX”
      3. Se há RTL arquivado para o item, a NTCP deve reproduzir as informações do RTL arquivado para o presente processo de aquisição.
      4. Se não há RTL arquivado, a NTCP deve solicitar, por email, à NTCQ o preenchimento do item “Controle de Qualidade “ do RTL (vide anexo A), no que diz respeito ao fornecimento de amostras iniciais e para o lote;
      5. A NTCQ deve encaminnhar, por email, as informações de quantitativo de amostras necessário para a NTCP.
   3. ESPECIFICAR LOTE
      1. Conforme PLOG0022 – Compilação de requisições de ressuprimento
      2. Se houver mais de uma requisição para determinado item, deve ser considerada a sua soma no RTL;
      3. O lote deve ser composto do quantitivo de itens requisitados, somado às amostras previstas;
   4. PREENCHER MODELO
      1. De posse das informações de demanda e quantidade de amostras necessárias, deve ser preenchido o modelo de RTL do anexo A.
      2. O item 5 do RTL, que trata do controle de qualidade, pode ser elaborado considerando a contratação dos ensaios, conforme modelo do anexo A, ou a sua realização por meios próprios, conforme modelo do anexo B.
      3. A delimitação de quantitativo de lote e amostra para aplicação de controle de qualidade pode ser obtida a partir do plano de inspeção para o material de interesse ou conforme orientações emitidas pela NQUA.
3. **DISPOSIÇÕES FINAIS**
   1. O presente processo entrará em vigor na data de sua efetivação.
   2. O presente processo não substitui processo anterior.
   3. Os casos não previstos neste processo serão resolvidos pelo Chefe da NNAQ.

Elaborado por:

GUSTAVO DE CAMARGO **COSTA** 1º Ten QOCON

Chefe da Seção de Controle do Pedido

Revisado por:

BRUNO LEONARDO DA SILVA **MORATO** 2º Ten QOCON

Chefe da Seção de Projetos

GABRIEL **PIETTA** DIASCap Eng

Chefe da Seção de Controle da Qualidade do Produto

**DENIS** PIRTTIAHO CARDOSO Cel Eng

Chefe da Divisão de Nacionalização e Qualificação

Visto:

**EUGENIO** TAVARES CAMARA Ten Cel Int

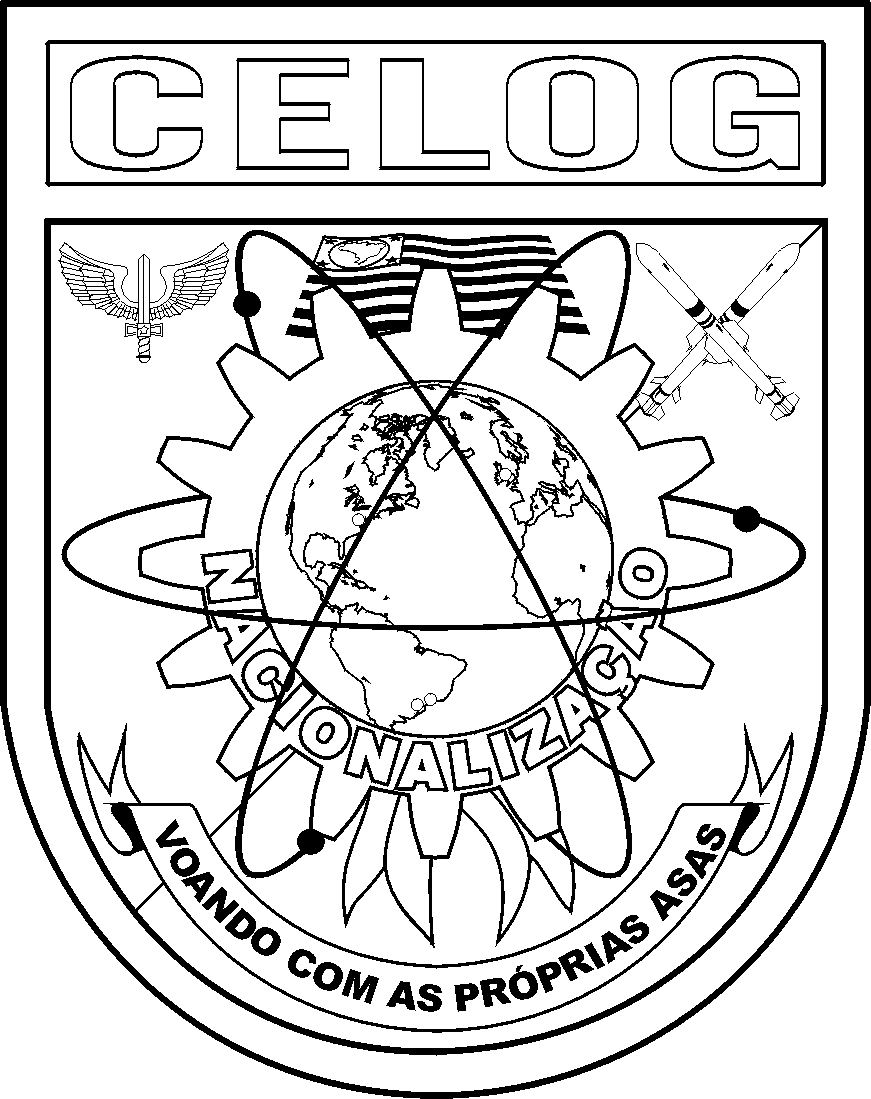
Agente de Controle Interno

Aprovo:

Brig Ar **RODRIGO** FERNANDES SANTOS

Diretor do CELOG

**ANEXO A – MODELO DE RTL**

**CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA**

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

**REQUISITOS TÉCNICOS PARA LICITAÇÃO**

**Número: XXXXXXX**

**Material Listado**

**CONDIÇÕES ADICIONAIS PARA FORNECIMENTO**

**É OBRIGAÇÃO DA LICITANTE a leitura integral deste documento e do desenho do OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO. Quaisquer dúvidas ou discrepâncias com relação aos mesmos deverão ser elucidadas junto à CONTRATANTE, antes da data de abertura da presente licitação, não cabendo à LICITANTE reclamação posterior em função do não cumprimento desta determinação.**

1. **REFERÊNCIA**

1.1 - Desenho e Nº da Peça Nacionalizada: DCNX-XXXXX

1.2 - Nomenclatura: XXXXXXXXX

1.3 - Nº da Peça Original: XXXXXXXXX

1.4 - Requisição: XXXXXXXXX

1. **OBJETO DE CONTRATO**

2.1 - O OBJETO do CONTRATO deverá ser fornecido de acordo com o desenho nº DCNX-XXXX, revisão **X,** e plano de inspeção correspondente.

2.1.1 – O conjunto maior DCNX-XXXX deverá ser disponibilizado contemplando seus subconjuntos, conforme:

* **DCNX-XXXX / XXXXX / REVISÃO X**
* **DCN DCNX-XXXX / XXXXX / REVISÃO X**
* **DCN DCNX-XXXX / XXXXX / REVISÃO X**

2.2 - A CONTRATADA deverá fornecer **XX (XXXX)** unidade do OBJETO, **mais as amostras delimitadas pelos itens 5.2.1, e 5.9.2** sem ônus adicionais para a CONTRATANTE.

**3 - MATÉRIA-PRIMA**

3.1 - A CONTRATADA deverá providenciar a matéria-prima necessária à produção do OBJETO do CONTRATO, sem ônus adicionais para a CONTRATANTE:

Ou

3.1 – A CONTRATANTE fornecerá à CONTRATADA a matéria prima necessária à confecção de amostras e lote para a produção dos itens previstos nos itens 5.2.1, 5.9.1 e 5.9.2, conforme abaixo. A retirada dessa matéria prima deve ser realizada pela CONTRATADA em um prazo máximo de 7 (sete) dias após o início da vigência contratual.

3.1.1 - **XX (XXX)**CHAPA DE LIGA XXX de XX”**(xxx mm)**de espessura por aproximadamente **xxxmm** de largura e **xxx mm** de comprimento (no sentido da laminação)**.**

3.1.2 - **XX (XXX)**BARRA REDONDA DE XXX de XXX”**(XX mm)**de diâmetro com aproximadamente **XXX mm** de comprimento

3.2 – A CONTRATANTE poderá fornecer, por solicitação da CONTRATADA, o fornecimento de matéria prima complementar. Este fornecimento está condicionado ao recolhimento do valor desse material informado pela CONTRATANTE.

3.3 - A CONTRATADA será responsável por serviços, tratamentos, análises e transporte das matérias primas, sem ônus para a CONTRATANTE.

3.4 - A CONTRATANTE poderá executar, por solicitação da CONTRATADA e aprovação da CONTRATANTE, análises ou ensaios na matéria prima. Estes serviços estão condicionados ao recolhimento do valor informado pela CONTRATANTE para a sua realização.

**4 – FERRAMENTAL**

4.1 - A CONTRATADA deverá providenciar as ferramentas necessárias para a produção do OBJETO do CONTRATO sem ônus adicionais para a CONTRATANTE.

**5 - CONTROLE DA QUALIDADE**

5.1 - A CONTRATADA deverá produzir **2 (dois)** conjuntos de entregáveis compatíveis com os requisitos do DCN, ou seja, um conjunto de AMOSTRAS INICIAL e outro de AMOSTRAS DO LOTE, o qual acompanha o LOTE final. O LOTE final só deverá ser produzido a partir da aprovação, pela CONTRATANTE, do lote de AMOSTRAS INICIAL.

5.2 - A CONTRATADA deverá produzir as seguintes AMOSTRAS INICIAIS, previamente à fabricação do LOTE final:

5.2.1 - **XX (XXXXX)** unidades do XXXXXXX (DCNX-XXXXXXX).

5.3 – A CONTRATADA deverá emitir um Certificado de Conformidade de Produto (CCP), para cada item das AMOSTRAS INICIAIS, incluindo os laudos de controle de qualidade fornecidos por empresas acreditadas pelo INMETRO para a sua realização, segundo a norma ABNT NBR ISO/TEC 17025:2017 e sem ônus adicional para a CONTRATANTE.

5.3.1 - A CONTRATADA poderá emitir laudos de ensaios, para anexação ao CCP, desde que esteja acreditada pelo INMETRO para a sua realização.

5.3.2 – A CONTRATADA poderá emitir laudos de controle de qualidade, para anexação ao CCP, desde que esteja homologada pela CONTRATANTE para a sua realização.

5.3.2.1 – Para que a condição do item 5.3.2 se aplique, a homologação deverá estar válida e ter sido emitida anteriormente à data de início da contratação.

5.4 - O CCP deverá demonstrar o cumprimento dos requisitos especificados no Desenho da Comissão de Nacionalização (DCN) quando ao seu dimensional, propriedades dos materiais, tratamentos aplicáveis e desempenho.

5.4.1 - O CCP deve contemplar o registro de conformidades e eventuais discrepâncias encontradas nos ensaios e medições, perante as especificações técnicas do DCN.

5.4.2 – O CCP deve incluir planilha de registro de resultados das medições previstas no plano de inspeção. Deve ser confeccionada planilha para todas as amostras (INICIAL e do LOTE) e demais itens do LOTE, conforme especificado no plano de inspeção.

5.5 - O CCP deverá ser emitido por Responsável Técnico (RT) da CONTRATADA, o qual deverá estar vinculado à mesma perante o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CREA) local.

5.6 - A CONTRATADA deverá disponibilizar as AMOSTRAS INICIAIS à CONTRATANTE, após a realização da etapa de controle de qualidade e independentemente de suas condições.

5.7 - A CONTRATANTE poderá acompanhar a produção das amostras nas instalações da CONTRATADA a qualquer momento.

5.8 - A CONTRATANTE, de posse do CCP e das amostras ensaiadas, emitirá parecer à CONTRATADA quanto à conformidade das amostras.

5.8.1 – Se as amostras não forem julgadas adequadas pela CONTRATANTE, esta emitirá um laudo de discrepâncias à CONTRATADA.

5.8.2 - A CONTRATADA, de posse do laudo de discrepâncias, deverá reiniciar o processo de produção de amostras e submissão à CONTRATANTE, atentando-se em corrigir as discrepâncias apontadas.

5.8.3 - Se as amostras forem julgadas adequadas pela CONTRATANTE, a CONTRATADA receberá ordem de produção do LOTE pela CONTRATANTE.

5.9 - A partir da aprovação das AMOSTRAS INICIAIS com a respectiva ordem de produção, a CONTRATADA deverá produzir o seguinte LOTE de material e suas AMOSTRAS DO LOTE.

5.9.1 – **XXX (XXXXX)** unidades do XXXXXX (DCNX-XXXX) do LOTE;

5.9.2 – **XXX** (**XXXXX**) unidades XXXXXX (DCNX-XXXX) de AMOSTRAS DO LOTE;

Ou

5.9.2 – AMOSTRAS DO LOTE constituídas de:

5.9.2.1 – XX (XXXX) unidades XXXXXX (DCNX-XXXX)

5.9.2.2 - XX (XXXX) unidades do componente XXXXXX

5.10 – A CONTRATADA deverá disponibilizar o LOTE e AMOSTRAS DO LOTE à CONTRATANTE sem que haja distinção entre eles.

5.11 – A CONTRATANTE selecionará aleatoriamente, do conjunto fornecido, os materiais que serão considerados como AMOSTRAS DO LOTE na quantidade do item 5.9.2

5.12 – A CONTRATADA deverá submeter as AMOSTRAS DO LOTE (vide item 5.9.2) selecionadas pela CONTRATANTE à etapa de controle de qualidade, aplicando-se as mesmas condições do item **5.3** para estas amostras.

5.13 - A CONTRATADA deverá submeter **XXX (XX)** unidades do LOTE (vide item 5.9.1) à etapa de controle de qualidade que não inclua ensaios destrutivos, anexando ao CCP o resultado dos ensaios e medições realizados por empresas acreditadas.

5.14 - A CONTRATANTE, de posse do CCP e das AMOSTRAS DO LOTE e do LOTE, fará uma avaliação quanto à adequabilidade do processo produtivo e, conseqüentemente, do LOTE.

5.14.1 – Se as AMOSTRAS DO LOTE não forem julgadas adequadas pela CONTRATANTE, esta emitirá um laudo de discrepâncias à CONTRATADA com a descrição das falhas verificadas perante os requisitos do DCN. A CONTRATADA, de posse deste laudo, deverá reiniciar o processo de produção/adequação do LOTE e AMOSTRAS DO LOTE para ressubmissão à CONTRATANTE, atentando-se em corrigir as discrepâncias apontadas e anexando ao CCP o resultado dos ensaios e medições realizadas por empresas acreditadas para a nova entrega. A produção/adequação do LOTE e AMOSTRAS DO LOTE pela CONTRATADA não deve acarretar em custos adicionais à CONTRATANTE.

5.14.2 – Se as AMOSTRAS DO LOTE e LOTE forem consideradas adequadas, o OBJETO será considerado entregue. Neste caso, a CONTRATANTE deverá reportar à CONTRATADA sobre a aprovação do material.

5.14.3 – A CONTRATANTE poderá avaliar internamente o LOTE e solicitar à CONTRATADA a correção de eventuais discrepâncias encontradas.

5.15 - Em virtude de dificuldades de aquisição de determinada matéria prima, utilizada na produção de um item, a CONTRATADA poderá propor o fornecimento de material alternativo. Esta proposição deverá vir acompanhada de justificativa técnica, emitida pela CONTRATADA, que ateste a superioridade ou equivalência entre a matéria prima original e a proposta, cabendo à CONTRATANTE aprovar ou não o fornecimento do material alternativo.

5.15.1 - A aceitação de material alternativo proposto pela CONTRATADA não deve acarretar em custos adicionais à CONTRATANTE.

5.16 - A CONTRATADA deve considerar que as amostras fornecidas em quaisquer circunstâncias são sem ônus para a CONTRATANTE

5.17 – A CONTRATA deve gravar os LOTES e AMOSTRAS DOS LOTES, conforme previsto no DCN.

5.17.1 – Mesmo que no DCN esteja registrado que a gravação será realizada pela CONTRATANTE, deve-se considerar que esta permanece sendo uma responsabilidade da CONTRATADA.

5.17.2 – Havendo previsão de serialização do LOTE no correspondente DCN, a numeração a ser gravada deve ser solicitada pela CONTRATADA junto à CONTRATANTE.

**6 - QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA**

6.1 - A LICITANTE deverá aceitar avaliação técnica pela CONTRATANTE quanto à sua capacidade de produzir o OBJETO do CONTRATO em território nacional;

6.3 – A CONTRATADA poderá subcontratar integralmente serviços de controle de qualidade de amostras a empresas acreditadas pelo INMETRO para a sua realização;

6.4 – A CONTRATADA deverá respeitar o limite de 30% na subcontratação do processo de fabricação do OBJETO do CONTRATO, devendo aceitar avaliação técnica da CONTRATANTE quanto à sua capacidade fabril e atendimento desse limite;

6.5 - A CONTRATADA deverá **manter** em suas dependências, disponível para auditoria da CONTRATANTE, um arquivo com **todos os documentos pertencentes ao processo de fabricação** do OBJETO DO CONTRATO.

**7 - CRONOGRAMA**

7.1 - A CONTRATADA deverá seguir o **CRONOGRAMA** abaixo que se inicia a partir da data de início de vigência do CONTRATO (T0).

7.1.1 – O prazo limite (T1) da CONTRATADA para a entrega das AMOSTRAS INICIAIS, com o respectivo CCP, é de **XXX** (**XX**) dias a contar de T0.

7.1.2 – O prazo limite (T2) da CONTRATANTE para emitir parecer sobre a adequação ou não das AMOSTRAS INICIAIS, acompanhadas do respectivo CCP, é de 7 (sete) dias a contar de T1.

7.1.3 – O prazo limite (T3) da CONTRATADA para entrega das AMOSTRAS DO LOTE e LOTE é de **YYY (YY)** dias a contar de T2, considerando a aprovação prévia das AMOSTRAS INCIAIS.

7.1.4 - O prazo limite (T4) da CONTRATANTE para a escolha das AMOSTRAS DO LOTE é de 7 (sete) dias, a contar de T3.

7.1.5 – O prazo limite (T5) da CONTRATADA para a entrega do CCP das AMOSTRAS DO LOTE e do LOTE é de **KKK (KK)** dias, a contar de T4.

7.1.6 – O prazo limite (T6) da CONTRATANTE para emitir parecer sobre a adequação ou não das AMOSTRAS DO LOTE do LOTE, acompanhados dos respectivos CCP, é de 7 (sete) dias, a contar de T5.

7.1.7 – O prazo limite (T7) da CONTRATANTE para realizar o pagamento à CONTRATADA é de 30 (trinta) dias a partir de T6, considerando a aprovação do material.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ETAPA** | **Entrega da AMOSTRA INICIAL e CCP** | **Parecer** | **Entrega da AMOSTRA DO LOTE e LOTE** | **Escolha da AMOSTRA DO LOTE** |
| **RESPONSÁVEL** | CONTRATADA | CONTRATANTE | CONTRATADA | CONTRATANTE |
| **PERÍODO** | T0 + XX dias | T1 + 7 dias | T2 + YY dias | T3 + 7 dias |
| **LIMITE** | T1 | T2 | T3 | T4 |
|  | | | |
| **ETAPA** | **Entrega do CCP da AMOSTRA DO LOTE e LOTE** | **Parecer** | **Pagamento** |
| **RESPONSÁVEL** | CONTRATADA | CONTRATANTE | CONTRATANTE |
| **PERÍODO** | T4+KK dias | T5 + 7 dias | T6 + 30 dias |
| **LIMITE** | T5 | T6 | T7 |

**8 - CONDIÇÕES DE ENTREGA**

8.1 - O prazo de entrega do OBJETO do CONTRATO não poderá exceder a:

8.1.1 XX dias para entrega da AMOSTRA INICIAL e CCP, a contar de T0.

8.1.2 YY dias para entrega da AMOSTRA DO LOTE e LOTE, a contar de T2

8.1.3 KK dias para entrega do CPP da AMOSTRA DO LOTE e LOTE, a contar de T5

8.2 - A CONTRATANTE se reserva no direito de cancelar o CONTRATO, sem direito a indenizações, caso a CONTRATADA não observe os prazos de entrega.

8.3 - O OBJETO do CONTRATO deverá ser entregue no Setor de Recebimento da CONTRATANTE.

8.4 - A CONTRATADA deverá entregar o OBJETO do CONTRATO adequadamente embalado individualmente em plástico polibolha e caixa de papelão e identificado na parte externa da embalagem com no mínimo o Nº do desenho, nomenclatura, quantidade da embalagem, Nº da Requisição e/ou CONTRATO e identificação da CONTRATADA.

8.5 - **A CONTRATADA deverá entregar o lote do OBJETO do CONTRATO com a “NOTA DE SIMPLES REMESSA” e uma cópia legível deste documento (RTL - Requisitos Técnicos de Licitação).**

8.6 - **Após “APROVAÇÃO” do lote do OBJETO do CONTRATO, comprovada pela emissão do Relatório de Inspeção pelo Controle de Qualidade da CONTRATANTE, a CONTRATADA será autorizada a emitir *NOTA FISCAL DE FATURAMENTO*.**

**(A *“NOTA FISCAL DE FATURAMENTO”* deverá fazer referência à *NOTA DE SIMPLES REMESSA*)**

**9 - GARANTIA**

9.1 - A CONTRATADA deverá repor o OBJETO do CONTRATO sem ônus para a CONTRATANTE, a qualquer tempo, quando o mesmo apresentar defeitos de fabricação, ainda que este fato não venha a ser descoberto nas etapas de controle de qualidade.

9.2 - O prazo para reposição do OBJETO do CONTRATO em garantia deverá ser igual ou inferior ao prazo estipulado para entrega, conforme parágrafo **8.1**, e tem início a partir da data da notificação enviada pela CONTRATANTE.

9.3 - A CONTRATADA deverá apresentar no ato da entrega do OBJETO do CONTRATO, Certificado de Garantia cujo prazo de validade não será inferior a **12 (DOZE)** meses.

|  |
| --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| XXXX, XXXXD |
| Responsável Técnico – Elaborador |

**ANEXO B – MODELO DE CLÁUSULA PARA CONTROLE DE QUALIDADE REALIZADO INTERNAMENTE**

1. **OBJETO DE CONTRATO**

2.1 - O OBJETO do CONTRATO deverá ser fornecido de acordo com o desenho nº DCNX-XXXX, revisão **X,** e seus detalhes cada um com suas revisões conforme listada abaixo:

* **DCNX-XXXX / XXXXX / REVISÃO X**
* **DCN DCNX-XXXX / XXXXX / REVISÃO X**
* **DCN DCNX-XXXX / XXXXX / REVISÃO X**

2.2 - A CONTRATADA deverá fornecer **XX (XXXX)** unidade do OBJETO, **mais as amostras delimitadas pelos itens 5.2.1, e 5.4.2** sem ônus adicionais para a CONTRATANTE.

**5 - CONTROLE DA QUALIDADE**

5.1 - A CONTRATADA deverá produzir **2 (dois)** conjuntos de entregáveis compatíveis com os requisitos do DCN, ou seja, um conjunto de amostras e outro correspondente ao lote final com suas respectivas amostras. O lote final só deverá ser produzido a partir da aprovação, pela CONTRATANTE, do lote de amostras.

5.2 - A CONTRATADA deverá produzir as seguintes amostras, previamente à fabricação do lote final:

5.2.1 - **XX (XXXXX)** unidades do XXXXXXX (DCNX-XXXXXXX).

5.3 – A CONTRATADA deverá disponibilizar as amostras para a realização de ensaios pela CONTRATANTE.

5.3.1 - Se as amostras forem julgadas adequadas pela CONTRATANTE, a CONTRATADA receberá ordem de produção do lote pela CONTRATANTE.

5.3.2 – Se as amostras não forem julgadas adequadas pela CONTRATANTE, esta emitirá um laudo de discrepâncias à CONTRATADA.

5.3.3 - A CONTRATADA, de posse do laudo de discrepâncias, deverá reiniciar o processo de produção de amostras e submissão à CONTRATANTE, atentando-se em corrigir as discrepâncias apontadas.

5.4 - A partir da aprovação da(s) amostra(s) com a respectiva ordem de produção, a CONTRATADA deverá produzir o seguinte lote de material e amostras.

5.4.1 – **XXX (XXXXX)** unidades do XXXXXX (DCNX-XXXX) do lote;

5.4.2 – **XXX** (**XXXXX**) unidades XXXXXX (DCNX-XXXX) de amostras do lote;

5.5 – A CONTRATADA deverá disponibilizar o lote e correspondentes amostras de material à CONTRATANTE sem que haja distinção entre eles.

5.6 – A CONTRATANTE selecionará aleatoriamente, do conjunto fornecido, os materiais que serão considerados como amostra na quantidade do item 5.4.2, aplicando-se as mesmas condições dos itens 5.3 a 5.3.2 a estas amostras.

5.7 – Se as amostras não forem julgadas adequadas pela CONTRATANTE, esta emitirá um laudo de discrepâncias à CONTRATADA com a descrição das falhas verificadas perante os requisitos do DCN. A CONTRATADA, de posse deste laudo, deverá reiniciar o processo de produção/adequação do lote e submissão à CONTRATANTE, atentando-se em corrigir as discrepâncias apontadas.

5.8 – Se as amostras forem consideradas adequadas, o OBJETO será considerado entregue, cumprindo-se o previsto no item CONDIÇÕES DE ENTREGA do presente RTL.

5.9 - Em virtude de dificuldades de aquisição de determinada matéria prima, utilizada na produção de um item, a CONTRATADA poderá propor o fornecimento de material alternativo. Esta proposição deverá vir acompanhada de justificativa técnica, emitida pela CONTRATADA, que ateste a superioridade ou equivalência entre a matéria prima original e a proposta, cabendo à CONTRATANTE aprovar ou não o fornecimento do material alternativo. A aceitação de material alternativo proposto pela CONTRATADA não deve acarretar em custos adicionais à CONTRATANTE.

5.10 - A CONTRATADA deve considerar que as amostras fornecidas em quaisquer circunstâncias são sem ônus para a CONTRATANTE.